

PORTARIA Nº 4, DE 29 DE JULHO DE 2003.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **maio/junho** de 2003, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

EDUARDO CARNOS SCALETSKY

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2.033 e seguintes). Englobou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. Das empresas do setor produtivo, 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 11 ao Grupo Petrobrás, sendo que as 20 outras são consideradas independentes. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- onze, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- onze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração e refino até a distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
- quatro, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação anual de R\$ 23.907.324.967,00 (vinte e três bilhões, novecentos e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil e novecentos e sessenta e sete reais), consolidada para o Orçamento de Investimento de 2003, foi suplementada, neste 3º bimestre em mais R\$ 13.236.856,00 (treze milhões, duzentos e trinta e seis mil e oitocentos e cinquenta e seis reais). Referida suplementação, aprovada por Decretos s/n, de 25.06.2003, atendeu aos pleitos das companhias das docas dos Estados: do Ceará, no valor de R\$ 661,5 mil; do Espírito Santo, R\$ 3.127,3 mil; da Bahia, R\$ 500,0 mil; de São Paulo, R\$ 22,8 mil; do Pará, R\$ 2.555,2 mil; e do Rio Grande do Norte, R\$ 6.370,1 mil. Assim, a dotação aprovada para 2003 representa um crescimento de apenas 0,3% sobre o valor da dotação final consolidada aprovada para os dispêndios com investimentos das empresas estatais em 2002 e de 16,9% sobre o montante realizado naquele exercício. Os valores de 2002 foram

atualizados pelo IGP-DI médio. O montante aprovado agrega dotações para a execução de obras ou serviços em 303 projetos e 174 atividades programadas.

4. Faz-se relevante esclarecer que a empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO foi incorporada pela Petrobrás holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do Grupo, aprovada em AGE realizada em 30.09.2002, oportunidade em que o Projeto de Lei do Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, exclusive os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

6. As empresas executaram, nos seis primeiros meses deste ano, investimentos no valor de R\$ 8.137.704.815,00 (oito bilhões, cento e trinta e sete milhões, setecentos e quatro mil e oitocentos e quinze reais), equivalentes a 34,0% da dotação anual autorizada, abaixo portanto do coeficiente esperado de 50,0%, em correspondência aos 6/12 do exercício. O Quadro 01 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre gasto efetivado até o 3º bimestre e a dotação anual de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

*Quadro 01 – Orçamento de Investimento 2003
Quantitativo de projetos e atividades, por
faixa % de execução - até o 3º bimestre.*

<i>Faixa de desempenho (%)</i>	<i>Projeto (a)</i>	<i>Atividade (b)</i>	<i>Total (c)</i>	<i>Compos. (c/tc) %</i>
0	103	14	117	24,5
0,01 a 34,00	163	125	288	60,4
34,01 a 50,00	13	16	29	6,1
50,01 a 100,00	21	12	33	6,9
Acima de 100	3	7	10	2,1
Total (t)	303	174	477	100,0

Despesa por Órgão

7. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2003 e os valores já realizados no período de janeiro a junho deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Órgão

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3º Bimestre (b)	Realizado até 3º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.482.366	145.212	605.838	3,9
Ministério da Ciência e Tecnologia	2.513.000	23.758	50.382	2,0
Ministério da Fazenda	2.500.764.183	98.905.701	275.778.728	11,0
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	49.401.200	2.246.980	4.192.789	8,5
Ministério de Minas e Energia	20.268.484.849	2.814.757.029	7.599.957.188	37,5
Ministério da Previdência Social	55.000.000	1.753.887	3.281.026	6,0
Ministério dos Transportes	133.382.225	3.839.702	6.869.499	5,2
Ministério das Comunicações	802.334.000	46.653.940	226.705.101	28,3
Ministério da Defesa	93.200.000	6.747.703	20.264.264	21,7
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

8. O Ministério de Minas e Energia, que consolida 84,7% dos investimentos programados pelas empresas estatais, para 2003, realizou, no 1º semestre, gastos equivalentes a 93,4% do montante global efetivado no âmbito deste Orçamento. Ademais, apresentou, como se observa na Tabela 01, o melhor desempenho dentre os órgãos ali arrolados. O Ministério das Comunicações, supervisor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, obteve o 2º melhor desempenho dentre os Órgãos. As realizações consolidadas dos demais Órgãos atingiram um coeficiente médio de 10,5% sobre a correspondente dotação aprovada para o ano.

Fontes de financiamento dos investimentos

9. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual	Realizado no 3º Bimestre	Realizado até 3º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Recursos Próprios	14.571.984.538	2.478.705.453	7.023.823.399	48,2
Geração Própria	14.571.984.538	2.478.705.453	7.023.823.399	48,2
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	207.790.685	3.395.415	9.463.661	4,6
Tesouro	92.883.225	3.395.415	4.166.565	4,5
Direto	80.146.369	155.083	381.612	0,5
Saldos de Exercícios Anteriores	12.736.856	3.240.332	3.784.953	29,7
Controladora	114.907.460	0	5.297.096	4,6
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.885.877.658	63.026.175	305.573.397	5,2
Internas	1.096.000.000	0	0	0,0
Externas	4.789.877.658	63.026.175	305.573.397	6,4
Outros Recursos de Longo Prazo	3.254.908.942	429.946.869	798.844.358	24,5
Controladora	2.282.448.386	119.140.829	395.462.253	17,3
Outras Estatais	972.460.556	310.806.040	403.382.105	41,5
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

10. Dos gastos realizados com investimentos até o final do 3º bimestre de 2003, significativa parcela, equivalente a 86,3% do total, foi financiada com recursos de geração própria. Esta mesma relação, se aplicada sobre o conjunto de fontes previstas, resultaria em coeficiente igual a 60,9%. Em contrapartida, os recursos tomados junto às instituições financeiras, através de operações de crédito, internas e externas, que se previa suprirem até 24,6% dos gastos, contribuíram com apenas 3,8% dos recursos necessários aos gastos consolidados efetivados até o bimestre. Apenas as empresas: Petrobrás, com R\$ 126,2 milhões, ECT, com R\$ 139,2 milhões, e TBG, com R\$ 40,3 milhões, se valeram de recursos tomados junto a bancos no exterior para saldar compromissos decorrentes da execução de seus investimentos. Os empréstimos de longo prazo, concedidos por controladora à empresa controlada, também garantiram a execução de outros 4,9% dos investimentos até então efetivados, sendo de ressaltar o uso de recursos tomados da Eletrobrás por suas controladas Eletronorte, no montante de R\$ 386,6 milhões; Eletroacre, de R\$ 3,8 milhões; e CERON, de R\$ 4,8 milhões. A CERON pagou investimentos, no valor de R\$ 5,3 milhões, com recursos aplicados em seu Patrimônio Líquido, pela respectiva controladora. A REFAP, controlada da DOWNSTREAM, garantiu 95,9% de seus investimentos realizados no 1º semestre, no valor de R\$ 403,4 milhões, com recursos de longo prazo tomados, por empréstimo, da Petrobrás. Vale observar que apenas 14 empresas integrantes deste Orçamento se valeram de recursos de origem diversa da Geração Própria.

Despesa por Funções e Subfunções

11. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÃO e SUBFUNÇÃO. As funções representam o maior nível de agregação das áreas de despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. As subfunções constituem parte da Função, em que se agrega determinado

subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no ano de 2003, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3 ^o Bimestre (b)	Realizado até 3 ^o Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Administração	81.954.585	6.265.462	18.817.017	23,0
Previdência Social	55.000.000	1.753.887	3.281.026	6,0
Ciência e Tecnologia	2.513.000	23.758	50.382	2,0
Agricultura	15.482.366	145.212	605.838	3,9
Indústria	36.000.000	524.069	4.743.481	13,2
Comércio e Serviços	3.031.665.383	155.901.215	433.484.932	14,3
Comunicações	802.334.000	46.653.940	226.705.101	28,3
Energia	19.548.093.973	2.755.481.182	7.432.803.565	38,0
Transporte	347.518.516	8.325.187	17.213.473	5,0
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por **Subfunção**

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 3 ^o Bimestre (b)	Realizado até 3 ^o Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Administração Geral	55.772.522	1.846.653	3.526.455	6,3
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	275.252.679	61.223.442	212.072.842	77,0
Abastecimento	15.482.366	145.212	605.838	3,9
Produção Industrial	3.247.258.281	719.093.633	1.337.635.049	41,2
Comercialização	522.500.000	56.894.945	160.662.382	30,7
Serviços Financeiros	2.519.552.961	99.219.463	273.446.004	10,9
Turismo	1.352.900	30.744	38.921	2,9
Comunicações Postais	802.334.000	46.653.940	226.705.101	28,3
Conservação de Energia	39.350.989	2.568.319	4.316.367	11,0
Energia Elétrica	3.889.329.989	457.535.158	1.529.304.365	39,3
Petróleo	10.807.537.805	1.375.484.923	3.924.055.016	36,3
Transporte Aéreo	85.100.000	6.592.620	19.573.572	23,0
Transporte Hidroviário	329.127.101	7.998.029	16.456.918	5,0
Transportes Especiais	1.330.610.230	139.786.831	429.305.985	32,3
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais, no primeiro semestre, agregados nos 33 programas contemplados no Orçamento de Investimento de 2003. Deste conjunto, 8 programas são compostos por ações voltadas para o Setor de Petróleo, nas quais foram efetivados gastos, da ordem de R\$ 5.872,2 milhões, representando 72,2% do gasto total consolidado; 9 agregam ações destinadas à implantação e manutenção de ativos do setor de energia elétrica, com investimentos já executados no período no valor de R\$ 1.465,5 milhões, equivalentes a 18,0% do gasto total efetivado; 6 voltados para a área de transporte, com foco na infra-estrutura portuária marítima, com gastos de R\$ 5,9 milhões; os 10 outros programas, com gastos agregados da ordem de R\$ 794,2 milhões, ou 9,8% do investimento total executado, dentre os quais se distinguem os títulos: Serviços Postais, no qual empresa ECT já aplicou, neste ano, R\$ 208,0 milhões; Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, que agrega gastos com a aquisição e manutenção de bens destinados à administração e suporte de quase todas as empresas integrantes deste

orçamento, no qual já despenderam R\$ 401,7 milhões; e Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional, com R\$ 119,6 milhões.

15. Alguns programas, relacionados, principalmente, com as áreas de petróleo e de energia elétrica, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados, como, também, pelo empenho que as empresas, por eles responsáveis, dedicam em sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe citar que:

- cinco programas, representando 79,9% do gasto total, consolidaram, individualmente, investimentos superiores a R\$ 400 milhões, sendo de ressaltar: Oferta de Petróleo e Gás Natural, com R\$ 3.692,4 milhões, compondo 45,4% do gasto total já realizado; Refino de Petróleo e Energia na Rede Sudeste compondo 16,4% e 8,0%, na ordem, dos investimentos efetivados; e
- por apresentarem desempenho acima de 50,0% são destacados os títulos: Integração Elétrica Norte-Sul, com 70,1%; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo, com 75,5%; e Energia nos Eixos do Centro-Oeste, com 77,3% da respectiva dotação agregada.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Programa

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual	Realizado no 3 ^o Bimestre	Realizado até 3 ^o Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Gestão da Política de Previdência Social	50.500.000	1.668.480	2.884.400	5,7
Reassentamento de Itaparica	92.803.865	12.036.896	32.668.618	35,2
Corredor São Francisco	9.349.531	0	791.259	8,5
Corredor Leste	47.626.849	3.139.071	3.237.509	6,8
Corredor Transmetropolitano	18.671.939	112.611	349.643	1,9
Corredor Nordeste	33.280.644	268.442	1.171.192	3,5
Corredor Oeste -Norte	1.174.090	0	0	0,0
Corredor Araguaia - Tocantins	12.730.641	57.492	324.091	2,5
Serviços Postais	694.471.000	35.605.373	208.011.550	30,0
Atuação Internacional na Área de Petróleo	2.506.115.059	9.443.247	32.200.289	1,3
Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Álcool	469.021.721	50.798.035	147.816.036	31,5
Oferta de Petróleo e Gás Natural	7.725.817.102	1.266.370.866	3.692.401.908	47,8
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	23.925.949	2.471.214	4.143.496	17,3
Refino de Petróleo	3.211.258.281	718.569.564	1.332.891.568	41,5
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.330.610.230	139.786.831	429.305.985	32,3
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	178.387.100	3.777.659	8.840.865	5,0
Energia no Eixo Arco Norte	86.105.572	5.414.519	13.959.891	16,2
Energia nos Eixos do Centro-Oeste	96.615.432	32.659.528	74.722.898	77,3
Energia nos Eixos do Nordeste	689.837.910	92.592.188	239.722.413	34,8
Energia no Eixo Sul	220.973.866	26.778.442	44.203.339	20,0
Energia na Rede Sudeste	1.317.339.935	150.343.756	647.658.836	49,2
Energia no Eixo Madeira-Amazonas	593.038.368	28.871.349	76.078.688	12,8
Integração Elétrica Norte-Sul	515.323.080	93.903.884	361.342.723	70,1
Pesquisa Aplicada na Área Energética	23.000.000	1.079.841	3.944.741	17,2
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo	297.512.689	70.550.160	224.555.949	75,5
Qualidade Ambiental	27.673.410	2.875.551	7.236.635	26,2
Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo	8.275.656	879.900	1.614.109	19,5
Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária	71.494.218	5.224.165	15.812.578	22,1
Nacionalização do Material Bélico	7.900.000	155.083	665.347	8,4
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	353.466	4.029.585	14,9
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional	1.161.713.074	38.849.000	119.590.830	10,3
Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	2.337.293.197	178.554.841	401.698.662	17,2
Luz no Campo	33.721.415	1.882.458	3.829.182	11,4
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

Despesa por Órgão/Unidade

16. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, por ÓRGÃO e respectivas UNIDADES subordinadas, os valores da respectiva dotação aprovada para 2003 e do gasto realizado até o 3^o bimestre do exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Órgão/Unidade

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual	Realizado no	Realizado até	Desemp.
	(a)	3 ^o Bimestre	3 ^o Bimestre	%
		(b)	(c)	(c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.482.366	145.212	605.838	3,9
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	7.400.000	8.366	73.425	1,0
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.374.000	54.332	219.718	9,3
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.708.366	82.514	312.695	5,5
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.513.000	23.758	50.382	2,0
Financiadora de Estudos e Projetos	2.513.000	23.758	50.382	2,0
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.500.764.183	98.905.701	275.778.728	11,0
Banco da Amazônia S.A.	33.149.124	1.285.412	2.336.006	7,0
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	32.633.416	1.802.260	5.258.382	16,1
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	353.466	4.029.585	14,9
IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.955.885	578.550	1.707.890	28,7
Caixa Econômica Federal	912.696.519	44.628.536	149.506.076	16,4
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	1.480.000	2.261.960	56,5
Banco do Brasil S.A.	1.448.001.826	47.857.098	108.729.625	7,5
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	1.352.900	30.744	38.921	2,9
Banco do Estado do Ceará S.A.	22.904.702	437.774	742.754	3,2
Banco do Estado do Piauí S.A.	283.600	21.650	41.467	14,6
Banco do Estado do Maranhão S.A.	9.613.689	270.014	724.977	7,5
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.400.000	67.431	155.656	6,5
Empresa Gestora de Ativos	772.522	92.766	245.429	31,8
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	49.401.200	2.246.980	4.192.789	8,5
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	49.401.200	2.246.980	4.192.789	8,5
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	20.268.484.849	2.814.757.029	7.599.957.188	37,5
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	800.000	69.825	83.818	10,5
GRUPO ELETROBRAS	3.888.529.989	457.465.333	1.529.220.547	39,3
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	15.000.000	688.019	1.687.714	11,3
Eletrobrás Termonuclear S.A.	293.855.003	25.839.409	67.143.566	22,8
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	103.173.400	284.183	488.286	0,5
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	930.000.000	142.130.501	483.220.492	52,0
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	138.299.426	16.527.733	29.661.018	21,4
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	690.000.000	90.457.710	241.914.033	35,1
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.225.000.000	143.654.350	630.277.931	51,5
Light Participações S.A.	50.000	0	6.960	13,9
Companhia de Eletricidade do Acre	18.103.281	1.830.832	3.800.987	21,0
Companhia Energética de Alagoas	36.500.000	3.609.940	9.995.374	27,4
Companhia Energética do Piauí	40.211.500	6.195.108	9.449.037	23,5
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	58.328.320	3.345.671	10.074.507	17,3
Boa Vista Energia S.A.	12.628.744	5.346	100.501	0,8
Manaus Energia S.A.	138.209.852	2.534.038	13.110.786	9,5
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	48.384.000	11.459.185	16.027.139	33,1
Companhia Energética do Amazonas	140.786.463	8.903.308	12.262.216	8,7
GRUPO PETROBRAS	16.379.154.860	2.357.221.871	6.070.652.823	37,1
Petróleo Brasileiro S.A.	9.981.441.528	1.952.326.790	5.400.369.784	54,1
Petrobrás Distribuidora S.A.	508.500.000	55.102.000	157.543.000	31,0
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	0,0
Petrobrás Internacional S.A.	2.354.864.259	0	0	0,0
Petrobrás Química S.A.	150.000	15.520	23.204	15,5
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	543.526.863	25.369.947	50.250.137	9,2
Petrobras Transporte S.A.	126.171.876	4.158.327	9.587.419	7,6
Fronape International Company	84.819.000	0	0	0,0
Petrobrás International Finance Company	1.634.641.978	0	0	0,0
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	994.038.556	310.806.040	420.678.990	42,3
5283 Participações Ltda	150.250.800	9.443.247	32.200.289	21,4
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.000.000	1.753.887	3.281.026	6,0
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	55.000.000	1.753.887	3.281.026	6,0
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	133.382.225	3.839.702	6.869.499	5,2
Companhia Docas do Ceará	22.110.996	98.445	400.968	1,8
Companhia Docas do Espírito Santo	44.426.849	3.140.192	3.243.362	7,3
Companhia das Docas do Estado da Bahia	9.649.531	9.027	809.081	8,4
Companhia Docas do Estado de São Paulo	22.820.939	218.106	818.256	3,6
Companhia Docas do Maranhão	300.000	0	3.270	1,1
Companhia Docas do Pará	14.404.731	74.269	370.736	2,6
Companhia Docas do Rio de Janeiro	7.049.531	108.482	187.999	2,7
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	12.619.648	191.181	1.035.827	8,2
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	802.334.000	46.653.940	226.705.101	28,3
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	802.334.000	46.653.940	226.705.101	28,3
MINISTÉRIO DA DEFESA	93.200.000	6.747.703	20.264.264	21,7
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	85.100.000	6.592.620	19.573.572	23,0
Indústria de Material Bélico do Brasil	8.100.000	155.083	690.692	8,5
Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	34,0

17. Das 58 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovadas no âmbito do Orçamento de Investimento de 2003, seis apresentaram, até o terceiro bimestre de 2003, desempenho, em termos percentuais de execução das respectivas dotações anuais, superior à média geral de 34,0%, sendo que quatro delas superaram o coeficiente esperado de 50,0%, correspondente a 6/12 do ano: COBRA, com 56,5%;

PETROBRÁS, com 54,1%; ELETRONORTE, com 52,0%; e FURNAS, com 51,5%. As unidades REFAP e CHESF, também, realizaram gastos acima daquela média. As empresas Gaspetro, FIC, PIFCo e Braspetro não apresentaram gastos no período. A Braspetro, como já esclarecido, deixou de existir em 29.09.2002, por ter sido incorporada por sua holding.

18. A Petróleo Brasileiro S.A. extrapolou, em 5.131,3%, a dotação anual aprovada para o projeto “Implantação de Oleoduto Refinaria Duque de Caxias – Ilha d’Água (RJ), de 15 km”, em 63,6%, a da atividade “Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Demais Atividades da Área de Petróleo”, em 4,5%, a da “Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Sul”, em 10,3%, a da “Manutenção dos Sistemas de Controle Ambiental, de Segurança Industrial e de Saúde Ocupacional nas Atividades de Transporte Dutoviário”. Ocorrência análoga se verificou em relação à atividade “Manutenção de Bens Imóveis – no Estado do Rio de Janeiro”, na qual o IRB gastou 404,5% além do limite anual autorizado. Neste caso, a empresa informou que o desvio apresentado decorreu do pagamento de parcela referente a obra emergencial na sala-cofre (guarda dos servidores de rede), para atender ao mercado de seguros e resseguros. A empresa 5283 Participações Ltda. aplicou, até o final de junho, recursos 168,9% além do montante sancionado para a atividade “Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino na Argentina” e a empresa Furnas, no mesmo período, realizou 135,9% da dotação anual aprovada para o projeto “Ampliação da Capacidade da SE Bandeirante (GO) (acréscimo de um banco de autotransformadores de 345/230 Kv – 225 MVA)”, fato justificado, segundo a estatal, pelo atraso na entrega e no comissionamento dos equipamentos de monitoramento do transformador, o qual se encontra energizado desde fevereiro deste ano. A empresa COBRA gastou, além do limite, 20,5% na atividade de “Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos”. Já a empresa TRANSPETRO ultrapassou em 10,5% o seu limite na atividade de “Modernização e Adequação de Navios”. Cabe registrar que a regularização desses dispêndios já foi solicitada ao Congresso Nacional, mediante a remessa de Projetos de Lei de abertura de créditos adicionais ao Orçamento de Investimento para 2003, (PLN’s 005 e 006/2003, de 22.05.2003).

Distribuição geográfica da despesa

19. A distribuição geográfica da despesa realizada no ano apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 33,7%; Norte, 5,7%; Nordeste, 9,4%; Sul, 7,1%; e Centro-Oeste, 1,2%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 42,4% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 0,4% do total realizado. Da relação entre gasto efetivo e dotação atual de cada macro localizador, resulta a seguinte classificação: Região Sudeste, 45,9%; Regiões Norte, 30,0% e Nordeste, 35,2%, cada uma; Nacional, 42,1%; Região Centro-Oeste, 33,9%; Região Sul, 38,6%; e Exterior, 0,8%.

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa – por Macro-Região

Valores em R\$ 1,00

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 3 ^o Bimestre (b)	Realizado até 3 ^o Bimestre (c)	Composição	
				de(a) a/Ta	de(c) c/Tc
Nacional	8.203.844.695	1.187.550.962	3.454.106.015	34,3	42,4
Exterior	4.225.576.037	9.443.247	32.200.289	17,7	0,4
Região Norte	1.546.706.349	133.086.583	463.655.412	6,5	5,7
Região Nordeste	2.172.534.084	293.277.436	764.994.258	9,1	9,4
Região Sudeste	5.978.017.630	939.209.950	2.743.978.661	25,0	33,7
Região Sul	1.500.166.396	372.861.449	579.298.642	6,3	7,1
Região Centro-Oeste	293.716.632	39.644.285	99.471.538	1,2	1,2

Total	23.920.561.823	2.975.073.912	8.137.704.815	100,0	100,0
--------------	-----------------------	----------------------	----------------------	--------------	--------------

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da Administração Federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (LDO/2003).

22. Os valores constantes da Tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, concedidos aos principais setores de atividades de cada Unidade da Federação, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações. Mostra também a origem dos recursos que sustentaram tais operações.

TABELA 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição

percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Fluxo das Aplicações = variação de saldos de empréstimos/financiamentos concedidos menos as amortizações.

Região/UF	Valores em R\$ mil			Desempenho (%) (c/a)	% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado			Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 3 ^o Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Industrial Rural	Comércio Rural	Comércio Total	Habitação			
Norte	2.490.953	215.885	178.216	7,2	171,3	(77,5)	30,8	(116,3)	3,6	66,4	21,6
Acre	117.392	3.733	22.860	19,5	79,5	1,7	17,7	(44,0)	48,1	(15,3)	12,1
Amapá	34.993	8.429	13.255	37,9	84,5	21,8	8,1	(55,3)	27,5	7,4	6,0
Amazonas	320.122	1.106	(14.446)	(4,5)	(132,9)	(72,7)	(72,6)	311,9	127,0	30,1	(90,7)
Pará	1.082.452	92.901	(95.672)	(8,8)	(66,1)	180,9	(23,1)	68,8	64,4	(115,1)	(9,8)
Rondonia	279.190	30.112	31.725	11,4	113,9	31,1	32,2	(128,1)	30,3	4,4	16,2
Roraima	134.917	34.452	84.349	62,5	21,3	0,0	2,1	(1,1)	55,7	21,2	0,8
Tocantins	521.887	45.152	136.146	26,1	102,4	8,2	3,9	(27,5)	11,2	(3,0)	4,8
Nordeste	6.646.496	612.946	(455.664)	(6,9)	(174,8)	8,4	(8,4)	239,6	55,4	(3,7)	(16,5)
Alagoas	314.428	39.582	65.007	20,7	82,8	43,7	(19,5)	(26,6)	(5,3)	(20,0)	44,8
Bahia	2.754.341	122.901	(77.634)	(2,8)	(447,2)	87,0	(10,6)	403,6	0,9	61,4	4,8
Ceará	711.409	154.457	(701.014)	(98,5)	(11,0)	2,8	(1,2)	71,1	39,2	(0,7)	(0,2)
Maranhão	670.220	53.659	60.272	9,0	70,0	1,9	11,5	(74,5)	(73,3)	105,4	59,1
Paraíba	329.393	63.194	49.525	15,0	87,9	(21,8)	8,0	(29,5)	82,2	(31,8)	5,0
Pernambuco	897.270	67.676	11.136	1,2	678,1	210,1	20,3	(926,1)	28,7	14,4	74,5
Piauí	429.480	44.481	63.387	14,8	133,0	8,2	26,4	(83,6)	16,9	5,2	(6,1)
Rio Grande do Norte	445.176	43.795	61.299	13,8	58,8	1,9	9,0	(47,7)	13,2	40,3	24,4
Sergipe	94.779	23.200	12.358	13,0	298,4	1,6	(12,3)	(144,4)	64,2	(37,1)	(70,3)
Sudeste	22.362.703	839.604	(5.596.007)	(25,0)	(22,3)	43,3	(2,7)	68,0	26,0	(6,6)	(5,6)
Espírito Santo	775.870	48.524	(31.391)	(4,0)	(148,7)	(1,8)	(36,5)	448,4	(42,7)	(53,5)	(65,2)
Minas Gerais	3.266.718	631.316	(1.115.908)	(34,2)	(47,7)	12,3	(5,3)	78,1	60,8	10,3	(8,5)
Rio de Janeiro	3.671.686	(227.559)	(1.336.767)	(36,4)	(1,2)	37,7	(0,1)	24,7	46,3	(5,1)	(2,3)
São Paulo	14.648.428	387.322	(3.111.942)	(21,2)	(20,9)	57,2	(2,5)	79,1	5,5	(12,9)	(5,5)
Sul	8.104.087	905.652	(1.040.207)	(12,8)	(154,2)	(7,0)	(4,9)	266,7	14,1	6,6	(21,3)
Paraná	3.050.240	362.407	41.797	1,4	1.823,0	174,5	16,4	(+)	(55,1)	292,3	169,8
Rio Grande do Sul	3.267.900	323.534	(709.023)	(21,7)	(91,1)	(10,5)	(3,0)	183,0	14,8	21,4	(14,7)
Santa Catarina	1.785.946	219.711	(372.981)	(20,9)	(52,5)	19,9	(6,0)	135,9	4,8	10,4	(12,6)
Centro-Oeste	4.501.534	955.865	122.025	2,7	1.073,5	78,2	48,7	(754,9)	(460,6)	7,5	107,6
Distrito Federal	734.738	127.462	199.910	27,2	37,7	12,7	8,8	(40,1)	73,4	(23,1)	30,6
Goiás	1.514.495	342.270	200.657	13,2	258,2	14,6	11,2	(115,7)	(69,2)	(13,7)	14,6
Mato Grosso	1.339.980	273.250	(624.023)	(46,6)	(40,2)	(2,2)	(1,7)	71,5	89,4	(13,2)	(3,7)
Mato Grosso do Sul	912.320	212.883	345.481	37,9	134,8	7,8	2,6	(47,1)	(3,5)	0,2	5,1
TOTAL	44.105.772	3.529.951	(6.791.637)	(15,4)	(77,5)	35,8	(5,2)	129,5	35,5	(6,6)	(11,5)

A2. Fontes de Recursos

Próprios	22.726.011	(1.555.247)	(1.038.109)	(4,6)
Tesouro Nacional	4.067.343	429.868	1.188.018	29,2
Outras Fontes	17.312.418	4.655.330	(6.941.546)	(40,1)
TOTAL	44.105.772	3.529.951	(6.791.637)	(15,4)

Obs.: (+) - valor (%) maior que 1000,0 e menor que (1000,0)

23. As quatorze agências financeiras oficiais de fomento, que compõem este Plano de Aplicações, mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, das quais o saldo líquido do movimento, registrou ao final do 3º bimestre de 2003, valor negativo de R\$ 6,8 bilhões. Contribuíram significativamente para tal resultado o movimento registrado pelas empresas do Grupo BNDES, negativo em R\$ 15,8 bilhões, contrabalançado, em parte, pelo Banco do Brasil, cujo saldo aumentou em R\$ 7,4 bilhões, pela Caixa, com R\$ 1,2 bilhão, pelo Basa, com R\$ 275 milhões, e pelo BNB, com R\$ 202 milhões.

24. A Tabela 09 demonstra a distribuição de empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos aos principais setores da economia de cada Unidade da Federação, bem como a origem dos recursos empregados nestas operações.

TABELA 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 3º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Rural	Industrial		Habitação	Outros		
Norte	10.176.537	2.049.418	4.412.855	43,4	5,9	8,2	21,5	3,8	16,4	1,3	42,8
Acre	586.923	124.235	289.318	49,3	6,1	2,3	14,9	2,2	17,4	0,7	56,4
Amapá	369.143	110.661	227.459	61,6	0,5	0,1	18,4	2,4	11,7	0,2	66,5
Amazonas	1.482.330	259.317	576.041	38,9	1,3	9,1	15,6	7,3	17,8	1,7	47,3
Pará	4.568.498	806.290	1.845.903	40,4	6,4	12,6	19,0	3,0	22,0	1,3	35,8
Rondonia	1.646.013	348.725	704.408	42,8	7,0	7,2	30,1	4,9	8,5	1,1	41,2
Roraima	238.041	51.177	129.088	54,2	5,3	1,8	15,8	0,9	18,0	3,6	54,6
Tocantins	1.285.588	349.013	640.639	49,8	9,4	2,9	29,7	3,9	8,6	1,5	43,9
Nordeste	37.028.355	6.924.092	12.740.091	34,4	3,9	6,4	23,5	6,0	17,0	3,1	40,0
Alagoas	1.981.053	318.035	637.150	32,2	17,9	2,4	21,9	3,0	8,6	1,7	44,5
Bahia	12.023.722	2.080.873	3.874.069	32,2	4,1	5,8	22,1	6,4	27,4	2,2	32,0
Ceará	5.503.355	1.117.347	2.405.470	43,7	1,2	10,2	17,4	11,8	13,8	2,6	43,1
Maranhão	2.630.608	520.198	1.056.716	40,2	4,8	2,8	27,8	3,4	11,0	3,1	47,2
Paraíba	2.347.926	479.662	817.171	34,8	2,7	8,0	28,1	1,7	11,3	4,3	43,9
Pernambuco	6.391.700	1.111.491	1.818.284	28,4	2,1	7,4	24,6	5,0	13,7	5,8	41,4
Piauí	1.941.874	448.637	777.261	40,0	3,4	3,5	35,7	4,6	9,0	2,2	41,7
Rio Grande do Norte	3.109.064	609.649	963.148	31,0	2,3	5,9	26,1	2,2	14,7	3,7	45,2
Sergipe	1.099.053	238.198	390.821	35,6	10,9	5,4	20,1	3,6	13,5	3,7	42,7
Sudeste	127.832.618	20.775.725	45.710.377	35,8	2,4	17,6	16,1	6,4	29,3	4,2	24,0
Espírito Santo	4.575.300	691.491	1.311.076	28,7	2,9	8,6	24,3	9,4	11,8	4,1	38,9
Minas Gerais	24.689.645	4.430.965	9.405.188	38,1	4,4	9,4	17,9	7,6	23,3	4,2	33,0
Rio de Janeiro	20.767.752	3.703.204	7.832.759	37,7	0,2	11,2	16,7	3,6	38,0	3,9	26,3
São Paulo	77.799.921	11.950.065	27.161.354	34,9	2,4	22,7	14,8	6,6	29,7	4,4	19,5
Sul	49.622.135	9.633.835	19.605.474	39,5	12,1	12,6	14,6	10,8	22,6	2,5	24,8
Paraná	15.813.478	3.373.201	6.435.801	40,7	17,4	11,2	17,1	11,9	14,4	2,7	25,3
Rio Grande do Sul	21.869.516	4.239.138	9.006.605	41,2	11,5	12,0	12,0	10,5	28,3	2,2	23,4
Santa Catarina	11.939.141	2.021.495	4.163.068	34,9	5,4	15,8	16,3	9,8	22,8	2,8	27,1
Centro-Oeste	24.056.038	5.202.974	10.692.637	44,4	12,5	5,4	16,6	6,9	17,8	1,8	38,9
Distrito Federal	6.585.797	1.433.909	3.138.299	47,7	1,1	5,1	13,2	1,9	28,5	1,4	48,7
Goiás	8.272.108	1.740.381	3.354.520	40,6	14,8	7,5	20,8	5,9	10,8	2,5	37,8
Mato Grosso	5.782.214	1.336.707	2.735.499	47,3	17,2	4,9	15,5	13,0	18,3	1,3	29,7
Mato Grosso do Sul	3.415.920	691.977	1.464.319	42,9	22,9	2,3	16,3	8,9	9,8	1,9	37,9
TOTAL	248.715.683	44.586.043	93.161.434	37,5	6,0	13,2	17,1	7,2	24,3	3,3	29,0

A2. Fontes de Recursos				
Próprios	193.527.766	38.687.976	78.665.045	40,6
Tesouro Nacional	7.586.732	1.484.509	2.807.794	37,0
Outras Fontes	47.601.185	4.413.557	11.688.596	24,6
TOTAL	248.715.683	44.586.043	93.161.434	37,5

Obs.: (+) - valor (%) maior que 1000,0 e menor que (1000,0)

25. Das agências estatais, apenas a BESCRI não programou novas operações. O conjunto das agências informou a realização, até o terceiro bimestre deste ano, de operações no montante de R\$ 93,1 bilhões, equivalentes a 41,3% do valor programado. Destacam-se neste universo o Banco do Brasil, com operações de crédito realizadas no montante de R\$ 72,8 bilhões, o Grupo BNDES, com R\$ 10,8 bilhões, e a Caixa, com R\$ 7,8 bilhões.

26. A Tabela 10 apresenta o movimento, verificado até o 3º bimestre do ano, dos empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido, bem como a origem dos correspondentes recursos empregados.

TABELA 10 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGENCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 3º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Rural	Industrial		Habitação			
Norte	23.895	843	1.153	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Acre	3.290	329	329	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Amapá	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	9.325	189	189	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rondonia	3.055	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	2.350	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	5.875	324	635	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Nordeste	90.036	4.974	9.609	10,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Alagoas	6.718	440	812	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Bahia	16.693	2.477	3.686	22,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Ceará	7.791	425	2.009	25,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Maranhão	8.678	230	305	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraíba	5.875	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	29.562	695	1.500	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Piauí	4.230	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	5.170	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	5.318	707	1.298	24,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sudeste	180.436	18.721	32.969	18,3	0,0	0,5	0,9	0,0	98,6	0,0	0,0
Espírito Santo	23.816	1.594	2.136	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Minas Gerais	45.014	9.765	19.330	42,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	48.884	3.732	4.933	10,1	0,0	0,0	6,0	0,0	94,0	0,0	0,0
São Paulo	62.721	3.630	6.570	10,5	0,0	2,3	0,0	0,0	97,7	0,0	0,0
Sul	36.285	6.697	8.728	24,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraná	8.085	3.108	3.526	43,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	10.371	2.655	3.096	29,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Santa Catarina	17.830	934	2.105	11,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Centro-Oeste	55.848	2.665	10.947	19,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Distrito Federal	17.511	732	6.295	35,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Goiás	23.594	180	570	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso	8.178	1.358	2.954	36,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	6.565	395	1.128	17,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
TOTAL	386.500	33.901	63.406	16,4	0,0	0,2	0,5	0,0	99,3	0,0	0,0

A2. Fontes de Recursos				
Próprios	82.617	18.320	35.036	42,4
Tesouro Nacional	303.883	15.580	28.370	9,3
Outras Fontes	0	0	0	0,0
TOTAL	386.500	33.901	63.406	16,4

Obs.: (+) - valor (%) maior que 1000,0 e menor que (1000,0)

27. As operações a Fundo Perdido, demonstradas na Tabela 10, foram realizadas apenas pelas empresas do Grupo BNDES, no montante de R\$ 35,0 milhões, e pela Caixa Econômica Federal, somando R\$ 28,4 milhões.

MP/SE/DEST

Port4_2003

29.07.2003